



Palavras Vizinhas é um projeto de combate à solidão e desenvolvimento do sentido de comunidade, através da poesia. Cada caixa de correio da minha rua, bairro, aldeia ou cidade pode ser um receptáculo de um gesto de atenção literário e é tão simples participar: **escrever um poema à mão, original ou de autor devidamente identificado, colocá-lo na caixa de correio de um vizinho e aguardar por receber um poema na minha caixa de correio.**

Relembrem-se assim tempos idos, onde se aguardava pela carta que chegava ao correio, trazendo notícias de quem aguardávamos saber.

Na fase em que o distanciamento físico é um imperativo na preservação da saúde, eis como se pode juntar a este projeto em segurança:

1. Caso pretenda receber dar e receber Palavras Vizinhas na sua caixa de correio, **cole o autocolante** que recebeu, de forma visível na sua **caixa de correio** (desta forma os seus vizinhos saberão que faz parte desta rede poética e que a sua caixa está disponível para receber poemas);
2. Caso não tenha recebido o autocolante, envie um e-mail para palavrasvizinhas@gmail.com a solicitá-lo.
3. Selecione um **poema** do seu agrado e transcreva-o à **mão**, com letra legível, para uma folha, não esquecendo de identificar o **autor**;
4. Coloque num envelope juntamente com o duplicado deste descritivo do projeto ou utilize um dos modelos de carta que descrevem o projeto no lado direito da folha;
5. Caminhe pela sua rua ou bairro e **deposite-o numa caixa de correio de um vizinho** que considere que vá apreciar ou que sabe que está isolado e/ou sozinho;
6. **Não coloque nome do remetente, nem morada**;
7. **Continue a distribuir poemas**, com esperança num dia em que a sua caixa de correio receba um ou mais poemas.

Faça parte desta rede de vasos comunicantes e de ligação com o local onde vive e as pessoas que fazem parte dele. Envie-nos o seu testemunho e/ou fotografia para palavrasvizinhas@gmail.com